



AGENDA CEAUP

Julho - Setembro 2019

Atividades Passadas

Maio

7ª Conferência CEAUP 2018 -19: Escritoras africanas: as multisubalternidades

15 de maio de 2019, FLUP



8ª Conferência CEAUP 2018 -19: Morfologia urbana e tendências de crescimento da cidade de Matola (Maputo)

17 de maio de 2019, FLUP



Atividades Passadas

Junho

9ª Conferência CEAUP 2018 -19: Reflexões sobre criação de emprego decente na faixa de Gaza

4 de junho de 2019, FLUP



Workshop: Avaliação e monitorização de projetos de cooperação para o desenvolvimento

19 de junho de 2019, FLUP



Workshop

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

João Mesquita

19 de junho 2019
9h-17h - FLUP, Sala 301

*mínimo 10 participantes. Inscreva-se: ceaup@letras.up.pt

Julho

10ª Conferência CEAUP 2018 -19: O papel do estado, da religião e da cultura no fenómeno das crianças talibés

9 de julho de 2019, FLUP



11ª Conferência CEAUP 2018 -19: Guy de Maupassant's "Writing of the colonial conflict in mês votages en Algérie"

19 de julho de 2019, FLUP



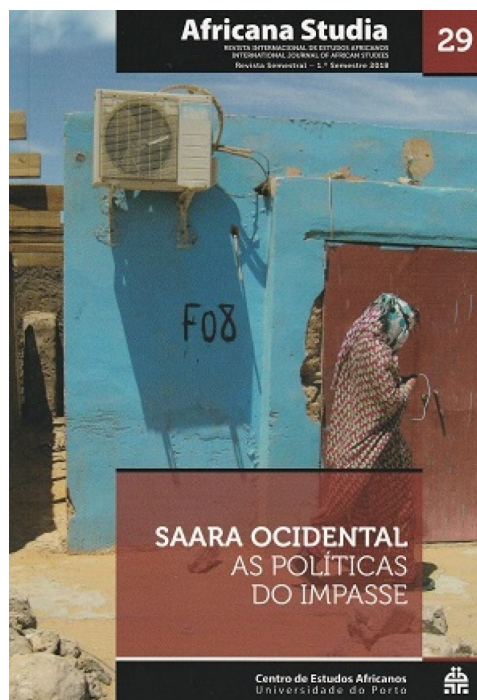
Publicação Africana Studia nº 29

Saara Ocidental - as políticas do impasse

Editorial

O primeiro objetivo deste número é contribuir para trazer alguma visibilidade e, esperamos, compreensão, ao impasse que à escala mundial pesa sobre o mais antigo conflito colonial em África. As políticas de impasse num conflito com mais de quarenta anos não implicam apenas um arrastamento de reuniões e resoluções nos edifícios com ar condicionado das Nações Unidas. Impactam igualmente uma população – a saharai – que vive dividida por um muro militar de 2 720 km: nos campos de refugiados no sul da Argélia, nos territórios libertados sob controlo da RASD (República Árabe Saharaui Democrática), na chamada “prisão a céu aberto” sob ocupação marroquina, na diáspora em busca de trabalho e/ou em fuga. Durante a última década mesmo a perceção da opinião pública sobre este impasse tendeu a diminuir – por raridade de desenvolvimentos noticiáveis e pela ação combinada do filtro de Marrocos, que os media dominantes nos estados europeus em geral seguem. Nesta parte do mundo não são notícia as violações quotidianas da Convenção de Genebra, da Convenção contra a tortura e maus tratos, das resoluções das Nações Unidas, do Tribunal Internacional e do Tribunal de Justiça Europeia. O critério seguido foi simples: mobilizamos especialistas das políticas externas dos estados e organizações multilaterais que intervêm diretamente no conflito (os chamados atores diretos), dos principais aliados desses estados (atores indiretos) e de algumas das potências emergentes que “observam”, com maior ou menor abstinência de atos.

Mais informação: <http://www.africanos.eu/index.php/pt/noticias/item/186-africana-studia-29-saara-ocidental-as-pol%C3%ADticas-do>



Próximas Atividades

Intervenções Externas na África Ocidental e no Sahel (1989-2019)

10 e 11 de outubro de 2019, FLUP—Anfiteatro nobre



Férias CEAUP: 12 de agosto - 2 de setembro